

O PROFESSOR PESQUISADOR E SUA FORMAÇÃO

SILVA, Francine Mendonça da¹; MARTINS, Josiane Ceron¹; SILVA, Tanise de Oliveira da¹; OLIVEIRA, Deise Cristiane Baptista de¹; MARQUEZAN, Fernanda Figueira²

Iniciação a docência PIBID/UNIFRA

¹ Curso de Pedagogia do Centro Universitário Franciscano (UNIFRA), Santa Maria, RS, Brasil

² Professora orientadora do Curso de Pedagogia do Centro Universitário Franciscano (UNIFRA), Santa Maria, RS, Brasil

E-mail: cinebsb@gmail.com, josykha@gmail.com, anamsantini@gmail.com, taniseunifra@gmail.com; deise.oli@hotmail.com, marquezanfernanda@gmail.com.

RESUMO

Este artigo tem como intuito analisar os pressupostos legais do Curso de Pedagogia do Centro Universitário Franciscano (UNIFRA) e do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID/UNIFRA) no que se refere à pesquisa na formação de professores e destacar as ações de pesquisa e a formação de professores no subprojeto de Pedagogia/PIBID. A metodologia de pesquisa utilizada é de cunho qualitativo com análise documental das diretrizes norteadoras do curso de Pedagogia e do projeto PIBID/UNIFRA. Considera-se de suma importância que o professor tenha uma postura crítica de sua prática pedagógica, que utilize a pesquisa no seu cotidiano, e que essa seja impulsionada desde a academia de maneira que seja incorporada à sua práxis e que posteriormente a essa formação inicial, seja um processo cotidiano e pertencente à prática escolar do professor.

Palavras-chave: Formação inicial. Pesquisa. PIBID/UNIFRA.

1 INTRODUÇÃO

O presente artigo tem a intenção de analisar os pressupostos legais do curso de Pedagogia do Centro Universitário Franciscano (UNIFRA) e do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID/UNIFRA) no que se refere à pesquisa e a formação de professores, assim como destacar as ações de pesquisa do Subprojeto de Pedagogia/PIBID. O PIBID enquanto programa de iniciação a docência e em nível institucional, tem como foco promover uma aproximação entre a academia e os conhecimentos nela produzidos com os profissionais em exercício e as suas práticas.

O Subprojeto de Pedagogia/PIBID/UNIFRA, intitulado: “Atuação pedagógica em alfabetização: uma ação compartilhada entre formação inicial e continuada – saberes e fazeres” tem como objetivo principal “Implementar uma proposta pedagógica inovadora e compartilhada entre educação superior e educação básica, focada na qualidade da alfabetização, assim como contribuir para a melhoria da formação inicial do pedagogo, bem como dos professores em serviço nos anos iniciais do ensino fundamental”.

Hoje, não cabe mais um professor com práticas tradicionais que somente vai transmitindo e repetindo os conhecimentos a alunos passivos, que não participam das aulas. Torna-se importante e necessário ao docente da atualidade dispor de consciência e postura

de pesquisador atuante, ou seja, observar dentro de sua prática docente, o que de relevante se faz necessário investigar e servir como meio de aprendizado para todo o corpo docente em geral.

A este profissional que se almeja, é de ordem inerente que sejam adotadas posturas como ter a pesquisa em sua prática como um elemento cotidiano, ou seja, natural aos planos e metodologias do docente, ser um profissional competente, mas aqui, nos remetemos ao ato de sempre se questionar e se reconstruir diariamente, todo o processo reconstrutivo que passa pelo momento de dúvida e questionamento. Deste momento de plena reflexão, faz-se o professor um pesquisador por excelência, pois toda a mudança significativa perpassa pelo ato da busca de elementos que renovem as atuais metodologias.

Buscando entender como esse processo de reflexão e pesquisa, enquanto meio disseminador de saber é válido pesquisar a gênese da formação docente, o lócus de atuação profissional, os pressupostos que embasam a formação inicial e as ações de pesquisa que envolve o subprojeto de Pedagogia.

2. FORMAÇÃO INICIAL E FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES

A formação docente universitária perpassa por vários caminhos em que se evidenciam as necessidades em obter um currículo que seja adequado as exigências educacionais que o futuro professor necessita ao almejar a carreira docente. Sugere-se que o currículo promova ações pedagógicas que forneçam subsídios teóricos, mas que também possam ser mediadoras de reflexões acerca da educação por meio de relações entre as diferentes áreas do saber. Conforme Imbernón (2006, p.63) “no desenvolvimento do conhecimento profissional, a metodologia deveria fomentar os processos reflexivos sobre a educação e a realidade social por meio de diferentes experiências”.

É fundamental que os futuros professores estejam atentos as exigências de um sistema educacional que almeja cada vez mais profissionais que possam subsidiar não somente os campos curriculares, mas que consigam fazer relações e aproximações com os vários campos do saber. Hoje o que se vê é o constante ensino fragmentado, faltam às interligações e as práticas que codifiquem o que se ensina em aula.

No entanto, acena-se para o fato de os professores não permanecerem focados apenas nos ensinamentos específicos, nas teorias que aprenderam em seu período de formação como o ideal para ensinarem aos seus alunos, que possam estar em constante processo de atualização. De acordo com Imbernón (2006, p.61):

Os futuros professores e professoras também devem estar preparados para entender as transformações que vão surgindo nos diferentes campos e para ser receptivos e abertos a concepções pluralistas, capazes de adequar suas atuações às necessidades dos alunos e em cada época e contexto.

Estar preparado para atuar em diferentes contextos, é um objetivo importante para o futuro professor, entender as formas de relacionar a teoria e a prática, enxergar-se como um formador de opinião e desta forma estar atento ao seu propósito como educador em que será o mediador do conhecimento, mas que também contribui na formação dos cidadãos que com ele aprendem.

O professor em sua prática educacional, cada vez mais é convidado a buscar novas metodologias a se renovar e ser autor frente as mais variadas metodologias. Se, há quarenta anos, formar-se professor era apenas concluir graduação, no cenário atual, isso já não basta, há que sempre buscar-se pela formação contínua e de maneira a refletir em sua prática escolar.

A formação continuada tem sido assunto de grande relevância dentro e fora do meio acadêmico. Justifica-se a importância pelo tema a notória desvalorização dos professores em realizar cursos, participar de eventos muitas vezes ofertados gratuitamente, todos que busquem estimular a formação continuada.

Behrens (1996) considera que a problemática do ensino tem vários aspectos que interferem diretamente na prática pedagógica dos professores. Muitos professores procuram justificar-se admitindo falta de tempo e muitas vezes pelo não apoio das próprias instituições em que atuam sentem-se desmotivados.

Propõe-se uma reflexão sobre o verdadeiro sentido dos professores estarem ali, e também uma nova mentalidade deles em buscar esta capacitação, entender o sentido e a importância de se capacitar sempre e a escola como uma instituição de ensino necessita incentivar os professores a buscar por capacitação sempre, o que significa beneficiar a todos, a escola e os alunos que poderão contar com professores mais preparados e aos próprios professores ao renovar seus conhecimentos.

As proposições de capacitação docente que não busquem envolvimento e participação efetiva e coletiva dos professores está fadada ao descomprometimento dos docentes. A perspectiva da formação contínua aponta para a busca do equilíbrio entre as necessidades educativas das pessoas (professores e aluno), do grupo e das exigências do sistema. E neste caminho coletivo, enfatiza-se a construção de saberes fazer ampliar-se no saber ser, compartilhando experiências, trocando dificuldades, reconhecendo falhas e valorizando os avanços e a mudança (BEHRENS,1996, p. 136).

É fundamental, salientar que a prática pedagógica, propõe um contínuo processo de atualização, evidenciar, exaltar e qualificar os atores deste processo, os professores estes necessitam serem críticos com o seu trabalho enquanto educadores e mediadores do conhecimento sugere-se então, que reflitam sobre a sua prática pedagógica e em como trazer soluções para ser utilizadas e adequadas ao processo de aquisição do conhecimento, unirem-se em prol de um ensino e uma educação de qualidade.

2.1 O PROFESSOR PESQUISADOR: SABERES NECESSÁRIOS AS NOVAS PRÁTICAS EDUCACIONAIS

Ser professor na atualidade na qual nossa sociedade está inserida está para além das dificuldades que outrora muitos dos docentes que saíam da graduação encontravam nos entraves de sua profissão e exercício da mesma. A atualidade em que tanto o profissional da educação está inserido como o local que a própria escola ocupa na sociedade e também dentro das famílias de seus alunos, vem no sentido de cobrar mais que o mero saber teórico, a que se preparar tanto aluno como escola, para que esse aprendizado seja de autoria e total postura de pesquisa educacional.

Para Nóvoa (2001), as antigas preocupações com a formação de professores, emergiram de uma total evolução que a sociedade vem sofrendo, nesse sentido, é válido ressaltar que uma das grandes inquietações que rondam a profissão e sua prática, é de que os alunos que chegam à escola, já não se satisfazem com a mera explanação de conteúdo e ao professor, não é mais dado apenas um saber a lidar, e sim diversos saberes que necessitam de variadas práticas e metodologias.

Portanto, é importante que o professor prime em sua prática pela pesquisa como algo pertinente a sua rotina, nesse sentido, Demo (1997) define a pesquisa para esse profissional como condição fatal de sua prática, algo que deve ser estabelecido como passo primordial não apenas com o ar de cientificidade, mas sim de um professor que produz saber concreto e elemento de pesquisa oriundo a sua realidade educacional.

Para Demo (1997), quando a pesquisa passa a ser comum em sala de aula, quebra-se com o estigma de que pesquisa só se faz em nível científico, a pesquisa posiciona o ato educacional como um objeto plausível de ser experimentado ainda que a luz de conhecimentos dialéticos, mas que por sua vez, são carregados de elementos que se somam a formação continuada do professor que almeja aprimorar sua prática. Assim, o professor que utiliza da pesquisa como subsídio para o seu amadurecimento profissional vem a refletir sobre sua prática educativa buscando analisar constantemente com cautela a sua prática pedagógica, refletindo sobre a mesma para transformar suas práticas em pesquisas.

3 METODOLOGIA

Para a elaboração do referido artigo utilizou-se de uma metodologia qualitativa que, segundo Minayo (1994), qualifica o estudo de um determinado tema, preocupa-se com as ciências sociais de acordo com uma determinada realidade a qual não pode ser quantificada, ou seja, vem a somar em um estudo em que se trabalha com um universo de

significados, motivos, crenças, valores e atitudes com a proporção de um determinado espaço e relações.

Realizou-se uma análise documental onde propõe-se interpretar os determinados materiais que venham a proporcionar aos pesquisadores uma leitura da realidade embasado nos seguintes documentos: as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do Curso de Pedagogia; o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Pedagogia do Centro Universitário Franciscano (UNIFRA); o Projeto Institucional do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID); e o Projeto do Subprojeto de Pedagogia/PIBID/UNIFRA. Os referidos documentos foram analisados com o intuito de destacar as questões referentes à pesquisa e a formação de professores.

Deste modo, intenção desse estudo é verificar quais as disposições encontradas nos documentos referentes ao curso de Pedagogia e do PIBID/UNIFRA sobre a pesquisa e quais as contribuições do subprojeto Pedagogia/PIBID que vem a somar na prática dos bolsistas e professores envolvidos no programa.

4 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

4.1 AS DIRETRIZES CURRICULARES E O PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA E A PESQUISA

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura (Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006) define as atribuições legais, princípios, condições de ensino e de aprendizagem, procedimentos a serem observados em seu planejamento e avaliação, pelos órgãos dos sistemas de ensino e pelas instituições de educação superior.

O documento estabelece, no Art. 3º, que para a formação do licenciado em Pedagogia é central: “[...] II - a pesquisa, a análise e a aplicação dos resultados de investigações de interesse da área educacional” (2006, p. 1). No Art. 5º, define que o egresso do curso de Pedagogia, deverá estar apto a: “[...] IV - realizar pesquisas que proporcionem conhecimentos, entre outros: sobre alunos e alunas e a realidade sociocultural em que estes desenvolvem suas experiências não escolares; sobre processos de ensinar e de aprender, em diferentes meios ambiental-ecológicos; sobre propostas curriculares; e sobre organização do trabalho educativo e práticas pedagógicas;” (2006, p. 2-3).

O ato da pesquisa deve ser inerente ao ser profissional, para Nóvoa (2001), em dada época histórica em que nos encontramos, o professor não tem como afastar-se do perfil daquele profissional que está sempre atento ao que de relevante pode ser pesquisado e aplicado na área educacional, sendo esse professor, o próprio pesquisador e autor de metodologias para sua área de atuação.

Verifica-se que as diretrizes para o curso de Pedagogia contempla em seus artigos e incisos o desenvolvimento de pesquisas, no artigo 7º distribui carga horária para: “I - 2.800 horas dedicadas às atividades formativas como assistência a aulas, realização de seminários, participação na realização de pesquisas, consultas a bibliotecas e centros de documentação, visitas a instituições educacionais e culturais, atividades práticas de diferente natureza, participação em grupos cooperativos de estudos; [...]”. Assim, torna-se importante que o acadêmico inicie a pesquisa na academia de maneira que possa incorporar essa postura de maneira que seja um processo cotidiano e pertencente à prática escolar do professor.

O curso de Pedagogia do Centro Universitário Franciscano (UNIFRA) de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia (UNIFRA, 2008) ancorado nos pressupostos das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do curso de Pedagogia (2006) tem por finalidade uma formação multifacetada ao pedagogo. Os licenciados em Pedagogia adquirem uma formação pautada na indissociabilidade teoria-prática como pressuposto para a atuação do pedagogo nos processos de gestão e educacionais nas instituições educativas, bem como em outros âmbitos em que á formação docente.

Deste modo proporciona aos acadêmicos o conhecimento do processo de investigação e realização de pesquisas, oferecido nas disciplinas cursadas durante a realização do curso como: “Pesquisa em Educação”, elaboração de projetos dos “Estágios Curriculares Supervisionado I, II, III, IV e V” e também nos “Trabalho Final de Graduação (TFG) I e II”. A instituição oferece também o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) sendo um programa com fomento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que incentiva os discentes a desenvolver uma prática ancorada na reflexão teórico-prática de sua formação, assim como a iniciação à docência.

Acredita-se que a educação superior precisa ter profissionais qualificados e que valorizem a pesquisa como princípio educativo, mudando a formação inicial do professor com o foco na pesquisa, esse consegue motivar e incentivar seu aluno para que também seja um pesquisador, assim a aula torna-se um ambiente de pesquisa, de construção do conhecimento, de discussão produtiva, questionamentos e elaborações autênticas.

4.2 A PESQUISA NO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA – PIBID E NO SUBPROJETO DE PEDAGOGIA

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID - do Centro Universitário Franciscano (UNIFRA), intitulado de “PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO DAS LICENCIATURAS PARA FORMAÇÃO COMPARTILHADA ENTRE EDUCAÇÃO SUPERIOR E EDUCAÇÃO BÁSICA – PIBID/UNIFRA”, apresenta-se com um objetivo multifacetado,

com um conjunto de ações que visam o incentivo à docência pelo viés da formação inicial, assim como contribuir para a melhoria dos processos de aprendizagem de alunos das escolas de educação básica e contribuir para a formação continuada dos professores.

No projeto do PIBID, são eleitos “eixos norteadores que se constituem, no nosso ponto de vista, em elementos que devem ser priorizados na formação e atuação de professores, independente do nível de ensino” (UNIFRA, 2010, p. 4). São eles: Indissociabilidade entre teoria e prática (prioridade em reduzir a distância entre teoria e prática); Conhecimento compartilhado (troca de experiências, na parceria e co-responsabilidade entre IES e escola, entre professores formadores, professores em serviço e futuros professores); Interdisciplinaridade como atitude articuladora e dinamizadora do currículo; Pesquisa na educação; [Re]construção de saberes docentes.

O projeto também define algumas ações que deverão ser concretizadas no Projeto Institucional (UNIFRA, 2010, p. 8), para esse artigo serão elencados apenas as ações que se relaciona com a pesquisa:

- **Realização de pesquisas**, utilizando-se de variados instrumentos de coleta de dados (questionário, entrevista, observação participante, análise de documentos, entre outros), para conhecimento da conjuntura do contexto escolar, no sentido de apontar principais aspectos da realidade da escola, necessidades, fragilidades, pontos fortes, prioridades, bem como potencializar o planejamento e desenvolvimento de ações educativas nas áreas da Pedagogia, Letras-Português, Filosofia, Matemática e Química.
- **Construção de relatórios, artigos, entre outros documentos**, com a finalidade de iniciação à produção escrita, às relações teórico-práticas e de registro das observações e reflexões sobre o cotidiano escolar e as ações implementadas pelo Projeto.
- **Publicação das experiências e resultados do PIBID/UNIFRA** em eventos das áreas dos subprojetos do PIBID/UNIFRA.

Dessa maneira, o PIBID procura instigar uma postura de pesquisa nos bolsistas, de investigação da realidade das escolas parceiras, assim como, da comunidade, a construção de relatórios que são entregues bimestralmente para a coordenação de cada subprojeto, a elaboração de artigos para publicação em eventos, a constante reflexão da prática pedagógica.

O Subprojeto Pedagogia/PIBID/UNIFRA (MARQUEZAN, 2002) diante da finalidade de concretizar e consolidar a formação de professores, também destaca os mesmos eixos norteadores que devem ser priorizados e trabalhados nas ações do projeto institucional.

Com o desenvolvimento do subprojeto pretende-se, na formação de professores (inicial e continuada): Valorização do curso de Pedagogia-UNIFRA; Promoção do gosto pela docência através do exercício da prática docente; Inserção do aluno em atividades de ensino e pesquisa acerca da alfabetização e dos processos de letramento; Fomento da

pesquisa e publicação dos resultados atingidos durante o tempo de duração do projeto PIBID; Promoção da articulação teoria-prática nas práticas de alfabetização nos anos iniciais do Ensino Fundamental; entre outros.

As ações do subprojeto de Pedagogia priorizam as atividades de investigação e pesquisa, os quais serão destacados no item a seguir. Para atingir os objetivos do subprojeto é necessário que o bolsista tenha uma postura de pesquisador, investigador da realidade, das teorias, das práticas, um socializador do conhecimento e de suas experiências.

Demo (1997) apresenta que para se construir uma educação de qualidade que valorize a pesquisa como princípio educativo o professor deve ser em primeiro lugar pesquisador, firme em teoria, método, empiria e prática. Em segundo lugar necessita ser socializador de conhecimento, alicerçado na sua própria trajetória. Em terceiro lugar o professor precisa ser motivador, para que a partir de uma proposta de emancipação possa incentivar o novo pesquisador no seu aluno.

4.3 AS AÇÕES DE PESQUISA NO SUBPROJETO DE PEDAGOGIA/PIBID

Ao voltarmos nosso olhar para o subprojeto de Pedagogia/PIBID enquanto espaço de saber e de pesquisa a cerca da alfabetização e seu meio, verifica-se que a pesquisa é fomentada, são realizados momentos de pesquisa que proporcionam desde o conhecimento a cerca de publicações que são produzidas a cerca da alfabetização, a investigação da realidade escolar, elaboração de materiais didáticos que são utilizados para a monitoria e o atendimento do apoio pedagógico e como fonte de registro dessa pesquisa, a elaboração de artigos científicos.

Como ação de pesquisa em primeira instancia, foi solicitado pela professora coordenadora do subprojeto da Pedagogia, o estado do conhecimento, que se justifica na busca e contato por materiais já publicados com ênfase na alfabetização e os demais temas pertinentes à formação docente. A intenção dessa pesquisa em fontes já publicadas era de reconhecer e identificar o que de conhecimento já vinha sendo produzido e as contribuições para efetivação dos objetivos qualitativos almejados.

Por estado do conhecimento, entende-se o acesso ao conhecimento já existente, Luna (2002, p. 82) afirma que: “O objetivo deste tipo de trabalho é descrever o estado atual de uma dada área de pesquisa: o que já se sabe, quais as principais lacunas, onde se encontra os principais entraves teóricos e/ ou metodológicos”.

O conhecimento da escola foi imprescindível para a inserção e atuação dos bolsistas, a investigação da realidade escolar ocorreu de maneira exploratória, tendo contato com os seguintes documentos: calendário escolar, projeto pedagógico, planos de estudos e regimento escolar. Ao pesquisar e apontar pontos positivos e fragilidades de toda uma

estrutura de ensino é permitido ao docente que seu planejamento de ações didáticas seja o mais próximo e relevante às necessidades de dada realidade escolar.

Diante da pesquisa de reconhecimento do espaço escolar e de metodologias utilizadas, tornou-se possível partir para a produção de materiais didáticos que viessem a auxiliar de maneira significativa o ensino dentro da sala de aula. Tais materiais são subsídios para atividades de monitoria junto às turmas atendidas pelo PIBID. Para Demo (1997), a pesquisa para fins de construção ou de reconstrução da prática educacional, é a essência mais pura do professor pesquisador, pois se faz necessário o ato da busca de informações de modo constante, a comparação dos resultados e assim promover mais reconstrução de mais materiais didáticos e a inovação metodológica.

A produção de artigos científicos tem em seu teor o processo de ensino e aprendizagem, os relatos a cerca do processo de alfabetização, formação docente, espaços de sala de aula, enfim, é a inserção da pesquisa na formação inicial de bolsistas. Ludke (2001) situa a pesquisa para o professor, no sentido do ato de reflexão constante, é rever pontos durante a prática escolar e articular intimamente a teoria e a prática. Para as bolsistas do subprojeto de Pedagogia, a pesquisa remete para além do ato da reflexão constante, é o suporte para a intensa produção de conhecimento pautado essencialmente na vivência da realidade da sala de aula que se constituiu na produção de artigos de cunho científico e promove a melhora significativa na formação inicial de professores como na formação continuada dos profissionais que estão em atividade frente as salas de aula.

5 CONCLUSÃO

Após a análise dos dados e realizada a busca por elementos que denotem o ato de pesquisar como meio de formação docente e processo de autonomia do professor, considera-se de suma importância que essa postura de ação-reflexão-ação diante da pesquisa, seja impulsionada desde a academia de maneira que possa incorporar essa prática no seu cotidiano, na sua prática pedagógica e que posteriormente a essa formação inicial, seja um processo cotidiano e pertencente à prática escolar do professor.

A pesquisa, muitas vezes, é vista pelo docente como algo relacionado somente a academia, que o que fazem em sala de aula não é considerado como pesquisa, mas o que verifica-se é que o professor realiza pesquisa em sua prática pedagógica, quando participa da elaboração do Projeto Pedagógica da escola, quando procura material para inovar suas aulas, nos estudos e planejamentos, mas que pouco material é publicado e divulgado. Ao assumir a postura de um professor que reflete diante de seu cotidiano e de sua prática, abre-se espaço para que sejam discutidos e produzidos materiais nas mais variadas áreas do saber e do fazer docente.

Um novo cenário está sendo delineado no âmbito educacional, para tanto, é necessário que o profissional que nesse espaço se insere, faça de sua prática uma constante reflexão, que este possua um olhar crítico sobre a sua atuação, reveja a sua ação docente com postura reflexiva, crítica e principalmente ética, evidenciando as relações entre a teoria e a prática adequando aos seus propósitos científicos e metodológicos, enfim, uma constante fonte de pesquisa a seu próprio desenvolvimento tanto profissional como pessoal. Ter postura de reflexão e de pesquisador por excelência é uma atitude que está a cada dia sendo incorporada a esse docente que vem no sentido de formar o ser em sua integridade.

Conclui-se por entre teorias, autores e práticas vivenciadas em inserções de sala de aula, que a pesquisa é o passo para que a aprendizagem do aluno seja qualificada e meio pelo qual o professor se faz atuante nesse processo, pois denota o conhecimento profundo da realidade e as possíveis intervenções.

REFERÊNCIAS

BEHRENS, Marilda Aparecida. **Formação continuada dos professores e a prática pedagógica**. Curitiba: Champagnat, 1996.

BRASIL. **Resolução CNE/CP 1, de 15 de maio de 2006**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura. Brasília: Conselho Nacional de Educação, 2006.

DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. Campinas: Editores associados, 1997, 2ª Ed.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

LUDKE, Menga. **O professor e a pesquisa**. Campinas, SP: Papyrus, 2001.

NÓVOA, Antônio. **O Professor Pesquisador e Reflexivo**. Entrevista concedida em 13 de setembro de 2001. Disponível: [HTTP://WWW.tvebrasil.com.br/salto/entrevistas/antonio_novoa.htm](http://WWW.tvebrasil.com.br/salto/entrevistas/antonio_novoa.htm). Acesso em 09 de junho de 2012.

MARQUEZAN, F. F. **Atuação pedagógica em alfabetização: uma ação compartilhada entre formação inicial e continuada – saberes e fazeres**. Subprojeto da Licenciatura Pedagogia – PIBID/CAPES/UNIFRA. UNIFRA. Santa Maria, RS, 2010.

LUNA, Sérgio Vasconcelos. **Planejamento de pesquisa: uma introdução**. São Paulo: EDUC, 2002. Série Trilhas.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 29. Ed. Petrópolis, RJ, Vozes, 2010. p. 79-108.

UNIFRA. **Programa Institucional de Iniciação à Docência – PIBID**. EDITAL MEC/CAPES/FNDE, 2010.

UNIFRA. **Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia**. Santa Maria, RS: Unifra. 2008.